

RESUMO: O Programa de Extensão Universitária Geringonça [Pedagogias da diferença. Ecologias da vida] promove uma pedagogia acolhedora e transformadora ao possibilitar uma nova perspectiva em relação ao âmbito escolar, reformulando as percepções sobre o prazer na aprendizagem e questionando o estoicismo presente nas práticas pedagógicas ainda vigentes. Encorajando atividades artísticas, rítmicas e ludopedagógicas, instigamos a lançar um olhar atento às necessidades pedagógicas em relação ao ensino em áreas que compõem diferentes formas de conhecimento e vivências. Deste modo, com o propósito de consolidar o olhar e escuta sensível e materializar o engajamento na esfera lúdica, iremos oportunizar aos participantes uma vivência na ludopedagogia partindo do referencial do coletivo uruguaio La Mancha, que afirma que o jogo possui um enorme poder de transformação da realidade cotidiana. Compartilhando a crença de que devemos dedicar na educação e na vida um momento para desenvolver a capacidade de criação, interação e afeto, o Geringonça constatou que é fundamental ter essa vivência dentro e fora do espaço escolar para a constituição de saberes. O objetivo é capacitar o indivíduo a ajustar os sentidos e permanecer em estado de acolhida ao outro, resultando em uma troca profunda e constante que o permitirá a atuar de modo distinto e recorrer a soluções criativas diferentes das que costuma atuar. Ao estar entregue a esta ação que transcende, o sujeito poderá incorporar em seu cotidiano/saber novas funcionalidades. No Salão de Extensão de 2017, vamos jogar e brincar com o corpo, com linhas, papel crepom, dobraduras, danças, músicas. O objetivo é fortalecer o coletivo, construindo um espaço de harmonia e confiança que possa reverberar nas relações (escolares, familiares, sociais, políticas, etc) posteriores a oficina. Durante o percurso das atividades, os participantes registrarão suas sensações em uma caderneta entregue no início da oficina. Imprescindível estar atento à sensibilidade. Aprender e formar representações adequadas da realidade através da cultura possibilita que conhecimentos sejam transmitidos; porém, o conhecimento precisa ser constituído pelo sujeito, a atividade experimentadora começa desde o nascimento e segue vida afora. Diante disso, promover uma pedagogia que esteja atenta às necessidades da contemporaneidade que não é mais pautado no aprendizado passivo é fundamental. Ao oportunizar uma formação em uma pedagogia lúdica, rompemos com os modos tradicionais que não comportam mais o sistema educacional.